O GÊNERO CONTO E O ENSINO DE LITERATURA: CONTRIBUIÇÕES DIDÁTICAS À INSERÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA

Nara Araujo PEREIRA; Lucas André TEIXEIRA

FCLAR- UNESP Araraquara

Eixo 02- Didática

nara.araujo@unesp.br

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-Crítica; Ensino de literatura; Catarse.

1. Introdução

Tendo em vista que a prática pedagógica é sempre política, seja para a manutenção das estruturas sociais, seja para a sua transformação, a Pedagogia Histórico-Crítica, proposta por Dermeval Saviani a partir da obra “Escola e Democracia” (1983), surge como uma proposta de pensar a escola para além do capitalismo e das pedagogias hegemônicas. Saviani estabelece uma proposta de educação politizada, que forme os discentes de modo questionador, histórico e crítico, com especial atenção para o saber sistematizado, que mescla o conhecimento científico e a cultura erudita, com a defesa da socialização dos conhecimentos historicamente elaborados pela humanidade para todas as classes que se encontram marginalizadas e excluídas das possibilidades de os acessarem.

Pensando nos fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e considerando a Literatura como direito (Candido, 1995), sendo esta a manifestação universal de todos os homens em todos os tempos, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de uma pesquisa sobre o ensino de literatura crítico, por meio da concepção de uma Proposta Didática realizável utilizando da leitura literária e do trabalho didático com o gênero literário “conto”. Para tanto, elegeu-se os contos: “Maria”, de Conceição Evaristo; e “Pai Contra Mãe”, de Machado de Assis. Parte-se do pressuposto de que o texto literário, em toda a sua tridimensionalidade, amplia, emancipa e humaniza pela própria identificação com a condição de ser humano, viabilizando habilidades críticas de identificação e questionamento das contradições sociais através da conjunção entre forma e conteúdo.

2. Objetivos

Conceber, por meio do desenvolvimento de uma pesquisa, a elaboração de uma proposta didática que promova transformação da concepção de mundo dos discentes a partir da leitura literária mediada em sala de aula, dos contos “Pai Contra Mãe” (1906), de Machado de Assis, e “Maria” (2014), de Conceição Evaristo, com a finalidade de viabilizar o ensino de literatura por meio da leitura literária no ambiente escolar, fomentando o debate e o questionamento das estruturas sociais através do conhecimento cultural e possibilitando o processo de ampliação de mundo, identificação e humanização dos discentes por meio do texto literário.

3. Procedimentos Metodológicos

Do ponto de vista metodológico, o estudo se baseia na análise dos contos “Maria”, de Conceição Evaristo e “Pai Contra Mãe”, de Machado de Assis, destacando elementos histórico e críticos de sua relevância na formação de uma concepção de mundo que leve em conta a totalidade acerca da interseccionalidade entre raça, classe e gênero. Tendo a pedagogia histórico-crítica como método pedagógico que orienta a pesquisa, os procedimentos a serem concebidos no desenvolvimento da pesquisa deverão levar em conta os momentos de instrumentalização, cuja referência principal são os dois contos em tela, além de considerar a problematização e as possibilidades da catarse enquanto processo e não finalidade pontual. Tais procedimentos poderão incluir leituras mediadas em voz alta, coletivas, dirigidas e individuais; debates, produções de texto, avaliações, entre outros. Esses elementos terão suas implicações na relação conteúdo e forma a serem mobilizados pela mediação docente, como uma Proposta Didática passível de ser realizável por meio da interpretação literária, objetivando o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem que permita a apropriação e compreensão crítica, tendo como horizonte a possibilidade de alcance da catarse por meio da transformação da concepção de mundo do estudante.

4. Considerações Finais

Ambos os textos “Maria” e “Pai Contra Mãe” tangem as questões de violência contra a mulher e contra o corpo preto, que perpassam o século XIX com a ironia machadiana e reverberam no século XXI com a crueza de Conceição Evaristo. A proposta a ser concebida considera que a leitura literária do conto “Maria” possibilita questionar: “por que corpos marginalizados são mais propensos à violência?”. A resposta encontra suporte no conto “Pai Contra Mãe”, que permite o entendimento da construção histórica de um Brasil colonizado na periferia do capital. Em se tratando de uma proposta didática teórica, fruto de um Projeto de Pesquisa inicial, ainda há necessidade de aplicar o modelo à sala de aula. Acredita-se que os contos indicados criam condições e

possibilidades dos estudantes colocarem-se como sujeitos dentro da literatura (Marcelino, 2022), aspecto fundamental para que se identifiquem ou empatizem com as contradições suscitadas pelo gênero literário conto, possibilitando a apropriação de conhecimentos pela identificação com a condição de ser humano; sendo a literatura inerentemente humanizadora como arte e como ciência, busca-se com essa proposta, possibilitar o alcance processual da catarse por meio da transformação da concepção de mundo do estudante.

5. Referências

Abreu T. X.; Duarte, N. Sobre o sentido político do ensino de música na educação escolar: das relações entre a arte e a realidade objetiva. Artigo - Santa Catarina: Revista Linhas, 2019.

Assis, Machado de. Relíquias de casa velha. 1906.

Candido, Antonio et al. O direito à literatura. Vários escritos, v. 3, p. 235-263, 1995.

Duarte, N. A catarse na didática da pedagogia histórico-crítica. Artigo - Pro-Posições vol.30 Campinas 2019 Epub Sep 05, 2019.

Evaristo, Conceição. Olhos d'água. Pallas Editora, 2016.

Fernandes, Geuciane Felipe Guerim; Franco, Sandra Aparecida Pires. O ato de ler na Pedagogia Histórico-Crítica e suas possibilidades na Educação Básica. Revista Teias, v. 21, n. SPE, p. 33-44, 2020.

Galvão, Ana Carolina; Lavoura, Tiago Nicola; Martins, Lígia Márcia. Fundamentos da didática histórico-crítica. Autores associados, 2019.

Gotlib, Nádia Battella. Teoria do conto. Autêntica Editora, 2025.

Guckert, Fabricia Cristiane; Neto, Alaim Souza. Sequência didática subsidiada pela Pedagogia Histórico-Crítica: contribuições para o processo de formação de leitores literários. Raído, v. 18, n. 46, p. 239-257, 2024.

Klem, Suelen et al. Práxis docente com leitura literária: Contribuições para o desenvolvimento e emancipação humana. 2022.

Marcelino, G. O Romance Histórico Latino-Americano na Formação Política. Monografia (Bacharelado em Letras). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Araraquara, 2022.

Nardy, J. Ensino de Literatura e Pedagogia Histórico-Crítica: Em busca do confronto com a prática na escola pública. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Araraquara, 2022.

Saviani, D. Escola e Democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

Schwarz, Roberto. A poesia envenenada de Dom Casmurro. Duas meninas, v. 2, p. 9-41, 1997.